



Quinta-feira Santa: Ceia do Senhor

Por Raelen Brandino

A celebração da quinta-feira Santa marca o início do Tríduo Pascal, em que recordamos a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Neste dia, a liturgia tem três pontos centrais: a instituição da Eucaristia, a instituição do Sacerdócio e o gesto do lava pés.

A instituição da Eucaristia é o momento em que Jesus se faz corpo e sangue em nosso meio. Ele tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória” (1 Cor 11, 24-25).

Com essas palavras, Jesus instituiu o sacerdócio e por meio dele deu o poder para celebrar a Eucaristia. Os sacerdotes têm a graça de fazer com que Cristo se faça presente em corpo, sangue, alma e divindade com a consagração do pão e do vinho.

A Eucaristia “é o próprio Jesus que quer permanecer conosco”, disse o papa Francisco, e “nós tornamo-nos o seu tabernáculo”.

Mas não basta alimentarmos com Seu corpo e sangue, é preciso colocarmos a serviço. É este o ensinamento que Jesus nos traz ao lavar os pés

dos discípulos. Ele quer demonstrar Seu amor por cada um e mostrar a todos a humildade e o serviço mútuo.

Celebremos o mistério mais profundo de Seu amor, amando-nos uns aos outros e nos colocando a serviço do próximo!